



**NÚCLEO DE
INFORMAÇÕES**
TERMÔMETRO DE VENDAS



Presidente da CDL Caxias do Sul
Mauro Andreazza

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

TERMÔMETRO DE VENDAS MARÇO 2026

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, inadimplência e emprego. As fontes da pesquisa quantitativa são com nossos associados, para obter os dados de faturamento. O SPC Brasil – Serviço de Proteção ao Crédito, com os números da inadimplência. Além do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego, com os estoques de emprego na cidade.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base no faturamento das empresas da amostra.

Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, a variação acumulada real do ano em relação ao mesmo período do ano anterior e a variação no acumulado de 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses.

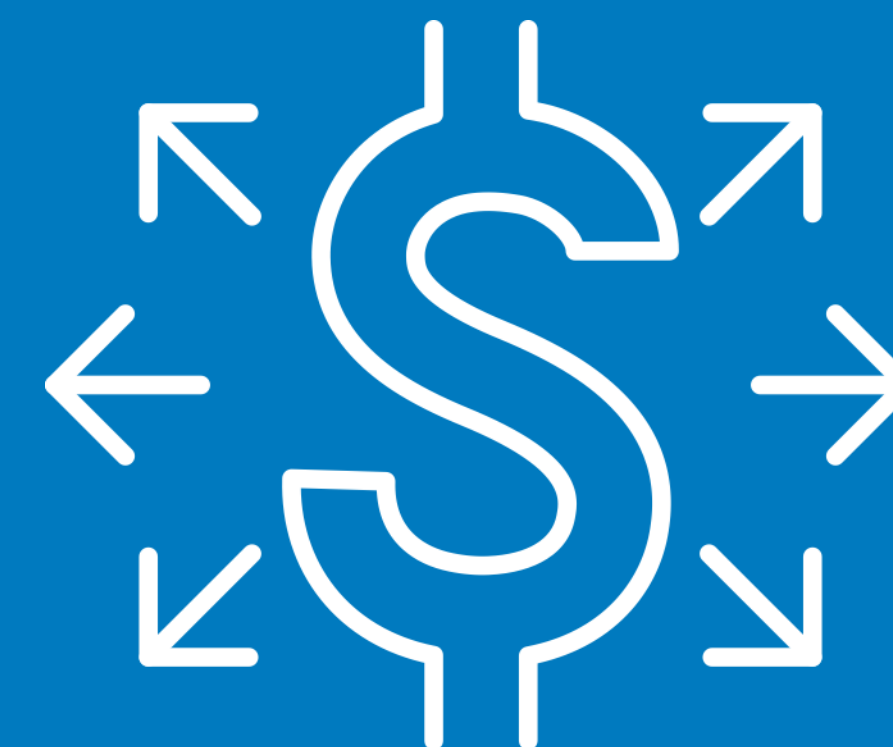


Tabela 1 - Desempenho Geral de Vendas do Comércio de Caxias do Sul - Março de 2026

Sobre o mês anterior (Fevereiro/2026)	1,15%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de Março de 2026 foi de 1,14% e no acumulado dos últimos 12 meses de -1,30% .
Sobre o mês no ano anterior (Março/2025)	4,90%	
Crescimento no ano	5,30%	
Crescimento 12 meses	5,34%	

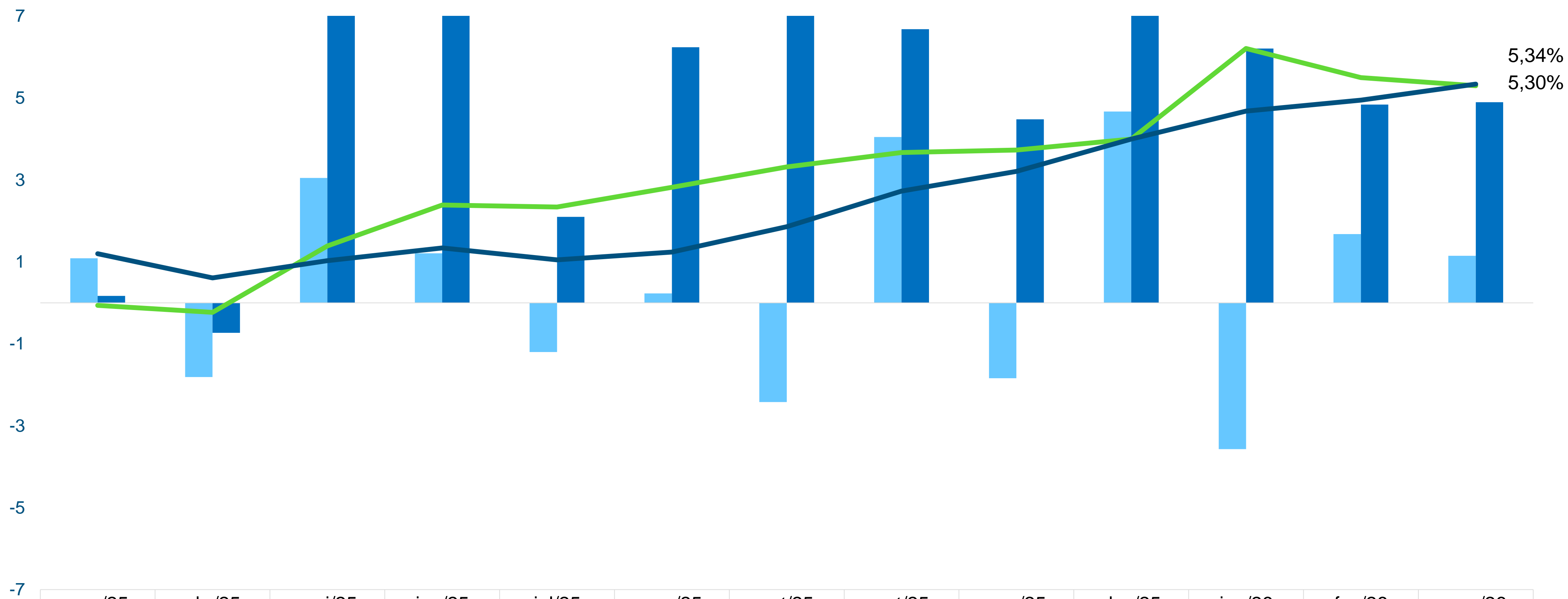
O comércio em geral encerrou março de 2026 com aumento em relação a fevereiro de 2026, de 1,15%, contra a elevação de 1,68% no resultado em fevereiro.

Quando comparado a igual período de 2025, houve uma elevação de 4,90%.

Na variação do acumulado do ano está em crescimento de 5,30% e, no acumulado de 12 meses, aumento de 5,34%.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS VARIACIONES

Em relação ao mês anterior, mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado de 12 meses – Março de 2025 a Março de 2026



	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
Coluna2	1,09	-1,81	3,05	1,21	-1,2	0,23	-2,42	4,05	-1,84	4,67	-3,57	1,68	1,15
Ano Anterior	0,17	-0,73	8,18	7,52	2,1	6,24	7,45	6,68	4,48	7,07	6,21	4,84	4,9
Acumulado no Ano	-0,06	-0,23	1,39	2,39	2,34	2,82	3,32	3,67	3,73	4,00	6,21	5,5	5,3
Acumulado 12 Meses	1,20	0,61	1,03	1,34	1,05	1,24	1,86	2,73	3,21	4,00	4,68	4,95	5,34

DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo duro, a variação entre fevereiro e março de 2026 registrou aumento de 0,71%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma retração nas vendas de -1,07%. O acumulado do ano, foi registrado também uma diminuição de -0,75%. E no acumulado de 12 meses, outra queda de -0,22%, contra -0,24% do mês anterior.

Em termos reais, no ramo duro os setores que tiveram desempenho positivo em março, comparado ao mês anterior foram: Ótica e Joalheria, com 6,81%; Informática e Telefonia, com 6,13%; Implementos Agrícolas, com 4,67%; Materiais Elétricos, com 3,27%; Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 3,14%; e Material de Construção, com 2,87%.

O segmento que tiver resultado negativo em março foi: Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -2,43%.

DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo mole, a variação entre fevereiro e março de 2026 foi de 2,17%, contra 2,64% do mês anterior. Em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2025 foi de 21,56%. No acumulado do ano, foi registrado uma elevação de 22,50%. E no acumulado de 12 meses, observou-se aumento de 21,70%, contra 20,33% do mês anterior.

Em termos reais, no ramo mole os setores que tiveram desempenho positivo em março, comparado ao mês anterior foram: Farmácias, com 5,61%; Produtos Químicos, com 4,76%; e Vestuário, Calçados e Tecidos, com 1,67%.

O segmento que teve resultado negativo em março foi: Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -3,07%.

INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA

As informações deste item são fornecidas pelo SPC.

Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.



Tabela 2 - Resultados gerais sobre crédito inadimplência em Caxias do Sul

Item	MARÇO 2026	
	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	12,99%	2,02%
Lojistas - Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	12,98%	2,09%
Consumidores - Consultas realizadas no balcão de atendimento da CDL/SPC	13,82%	-6,99%
Inclusões de Débitos		
SPC - Registro de inclusão de débitos no SPC	-0,04%	-2,69%
Exclusões de Débitos		
SPC - Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	26,51%	-4,79%
Variação da Base de Inadimplentes		
	0,79%	8,43%
Variação no Estoque de Dívidas		
Quantidade de Registros - Quantidade de registros individuais de débitos	1,58%	2,03%
Valor - Variação do valor total das dívidas	-0,65%	-0,55%

Em março, o crédito apresentou variação de 12,99% no volume de consultas em relação a fevereiro de 2026, e de 2,02% na comparação entre fevereiro de 2026 e fevereiro de 2025. Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas teve aumento de 12,98% e a consulta dos consumidores, do próprio CPF, registrou elevação de 13,82%.

O volume de inclusões de débitos queda de -0,04%, no comparativo entre os meses de março e fevereiro de 2026, e retração de -2,69% contra igual período de 2025. As exclusões de débito apresentaram aumento em relação ao mês anterior, de 26,51%, e retração de -4,79% comparado com o mesmo período de 2025.

O número de inadimplentes cresceu 0,79% na comparação de março e fevereiro de 2026, e aumento de 8,43% em relação ao mesmo período do ano passado.

ESTOQUE DE DÍVIDAS



O estoque de dívidas no mês de março apresentou, um movimento de queda na série, fato que se explica quando se observa os dados do passado da série, em março de 2025 também ocorreu um movimento de queda. O comportamento do índice tende a ser uma incógnita para os próximos meses, a se manter a tendência do ano anterior se espera uma desaceleração em abril e uma nova alta em maio

Tabela 3 - Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município

MARÇO 2026	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	1,58	-0,65
Variação Ano	5,26	2,36
Variação 12 meses	21,82	12,20

MARÇO 2025	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	2,03	-0,55
Variação Ano	5,97	-0,36
Variação 12 meses	28,69	8,82

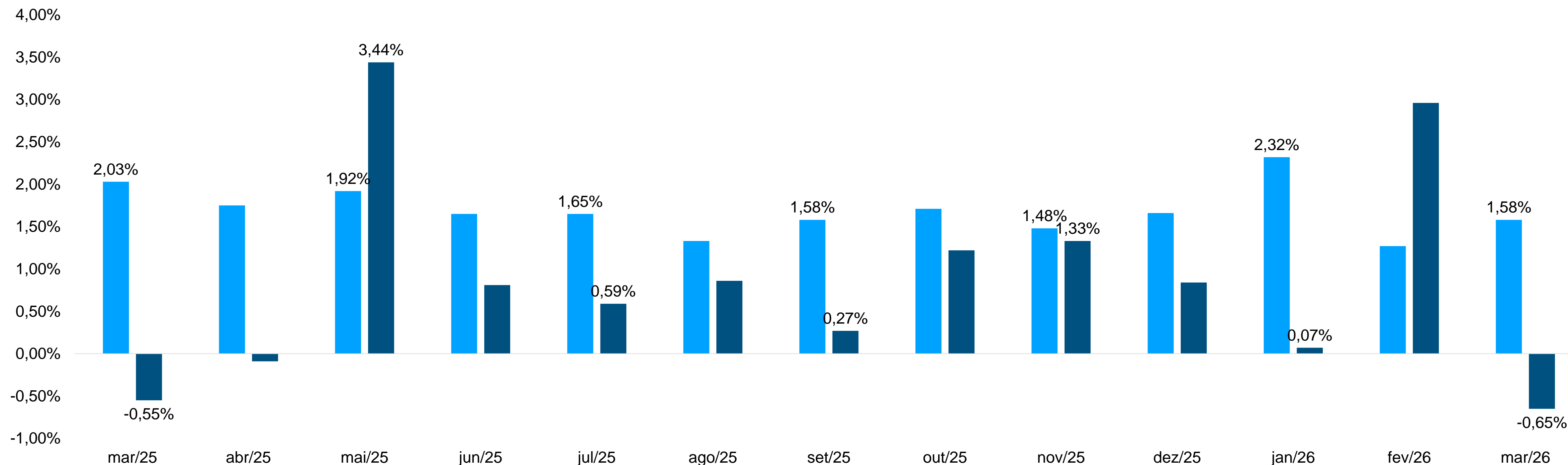
O estoque no valor de dívidas no mês de março teve uma taxa de -0,65% contra 2,96% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas atingiu 2,36%. Em doze meses o crescimento é de 12,20% resultado inferior ao estoque de fevereiro que era de 12,32%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2025 temos uma variação mensal do estoque de valor de -0,55%. No ano o estoque acumulado era de -0,36% e em doze meses 8,82%. Como se pode observar o período de 2024 à 2025 os movimentos do índice também eram de queda.

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 1,58% no mês, no ano 5,26% e em doze meses a taxa é de 21,82% inferior ao valor do mês anterior quando atingiu 22,36%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em março de 2025 de 2,03%, no ano 5,97% e em doze meses 28,69%.

INADIMPLÊNCIA - MARÇO

Variação mensal no estoque de quantidade e valor das dívidas do município



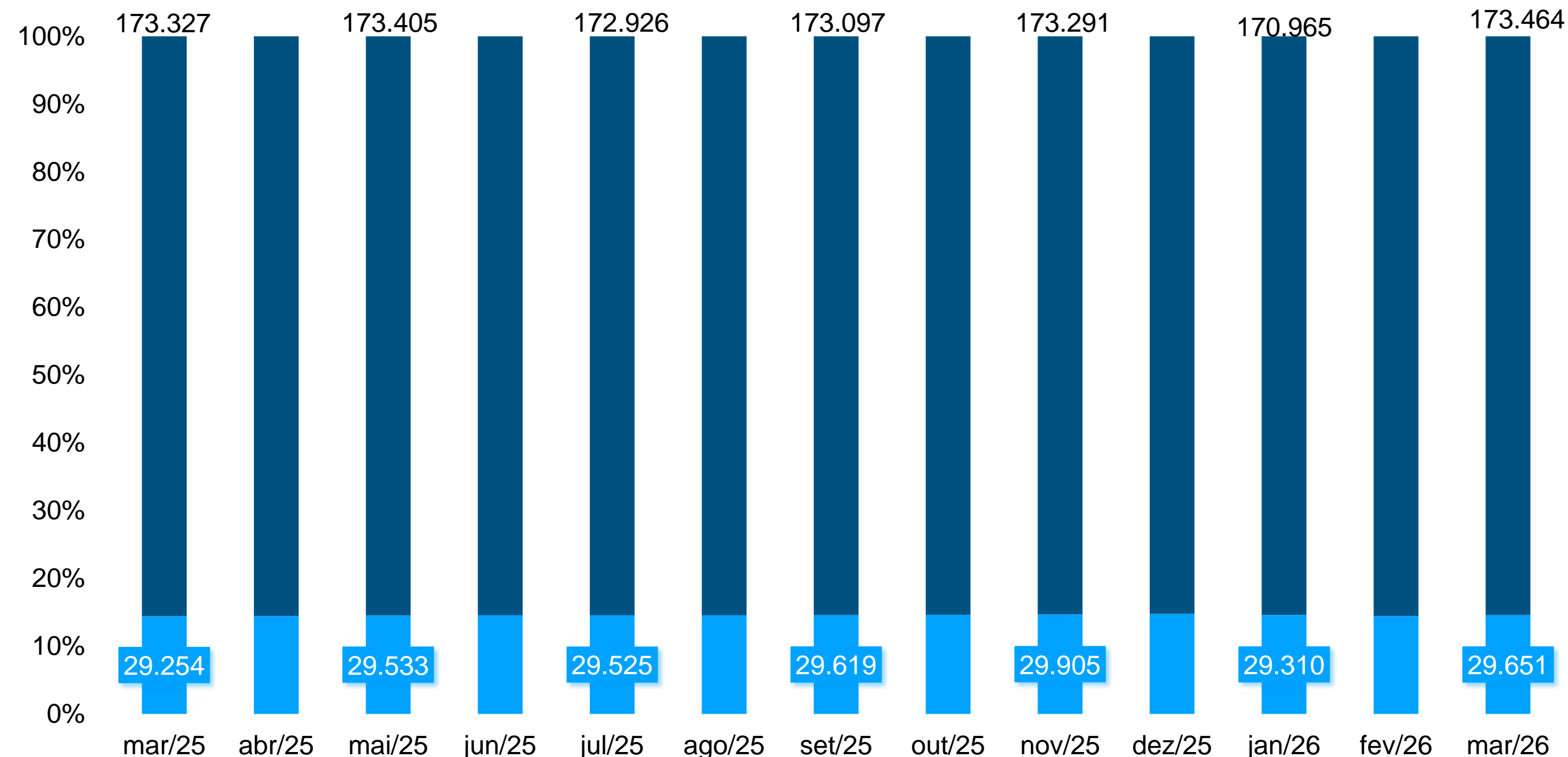
■ Variação mês anterior no Estoque Quantidade
■ Variação mês anterior no Estoque Valor

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo.

Ao analisar o ano de 2026 em comparação a 2025 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência sofreu um recuo em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros os sinais são de manutenção desses.

EMPREGOS

Estoque de empregos formais no comércio e o estoque total em Caxias do Sul.



	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
■ Total de empregos	173.327	173.659	173.405	173.083	172.926	172.857	173.097	173.174	173.291	169.698	170.965	173.748	173.464
■ Comércio	29.254	29.394	29.533	29.549	29.525	29.520	29.619	29.757	29.905	29.418	29.310	29.390	29.651

No mês de março houve manutenção no emprego formal: março/2026 teve 173.464 empregados, enquanto, fevereiro/2026 foram 173.748 empregos formais, uma variação -284 postos de trabalho de março para fevereiro de 2026. Entretanto, em março/2025 foram 173.327 o que representa um aumento de 137 empregos com carteira assinada.

Olhando somente para o comércio, em março/2026 foram 29.651, e em fevereiro/26 ficou em 29.390, houve elevação de 261 postos de trabalho. Porém, em março/2025 eram 29.254, um aumento de 397 na quantidade de empregos formais, de um ano para outro

O mês de março trouxe um resultado positivo fato que contribuiu para o desempenho do comércio caxiense, ao longo do ano em curso. A manutenção pelo segundo mês de resultados positivos, renova o ânimo do setor e denota que podemos estar presenciando um novo ciclo de expansão do comércio caxiense.

Os números corroboram o estado de expectativas a expansão de 1,15% sobre fevereiro, já sobre março de 2025 o crescimento foi de, 4,90%. No ano o crescimento acumulado é de 5,30% e em doze meses 5,34% o que revela a média de crescimento dessazonalizado do comércio caxiense. Ao se abrir os segmentos de ramo duro e mole, verifica-se em parte a causa do resultado. O ramo duro registrou alta de 0,71% entre fevereiro e março em termos reais. Já o ramo mole a expansão foi de 2,17%, em termos reais descontada a inflação.

Pode-se afirmar que o resultado do mês foi devido ao comportamento do ramo duro que ganhou folego na venda de itens de maior valor agregado, os segmentos com resultado positivo foram: Os setores que tiveram desempenho positivo em março, comparado ao mês anterior foram: Ótica e Joalheria, com 6,81%; Informática e Telefonia, com 6,13%; Implementos Agrícolas, com 4,67%; Materiais Elétricos, com 3,27%; Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 3,14%; e Material de Construção, com 2,87%. O segmento que tiver resultado negativo em março foi: Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -2,43%. No ramo mole os setores que tiveram desempenho positivo em março, comparado ao mês anterior foram: Farmácias, com 5,61%; Produtos Químicos, com 4,76%; e Vestuário, Calçados e Tecidos, com 1,67%. O segmento que teve resultado negativo em março foi: Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -3,07%.

CONCLUSÕES FINAIS

CONCLUSÕES FINAIS

O mês de março trouxe também a escalada do conflito no oriente médio, sendo também fonte de incerteza. Passadas algumas semanas já se pode observar que o Real manteve sua resiliência e aponta para o fechamento do câmbio ao final de 2026 em R\$/US\$ 5,35. A elevação dos preços do petróleo deve contribuir para um equilíbrio no resultado final do déficit no balanço de pagamentos em torno dos 2,3%. A oferta de óleo mundial deve aumentar com a liberação gradual do estreito de Ormuz, isso deve acomodar os preços do barril de petróleo na faixa entre 70 e 80 dólares. Enquanto os setores ligados à extração de petróleo devem ter efeitos positivos da alta de preços, aqueles dependentes de logística, fertilizantes, combustíveis e outros derivados do petróleo, devem enfrentar diminuição de margens. Dessa forma, a projeção para o PIB de 2026 em 1,5% não se altera.